

EFEITO DA DEFICIÊNCIA HÍDRICA EM HÍBRIDOS DE GIRASSOL .

GUIMARÃES, C.M.¹; BELHASSEN, E.²; BEVITORI, R.¹; ANTAL, J.B.³ E CASTIGLIONI, V.B.⁴.

O girassol está sendo introduzido na Região do Brasil Central, como cultura de "safrinha", que é conduzida em seqüência à cultura de verão, durante os meses de fevereiro-maio. Essa é a fase final do período chuvoso e caracteriza-se por crescentes chances de ocorrências de estiagens no decorrer do período. Objetivando selecionar genótipos de girassol mais adaptados a essas condições climáticas, estudou-se o efeito da deficiência hídrica durante a fase reprodutiva, por ser a mais susceptível à seca, de oito híbridos, FLAMME, GR 16, HA89*91T622, HA89XT+ (com alta permeabilidade foliar à perda de água), 89V23725519, HA89*PNRM651, HA89XT- (com baixa permeabilidade foliar à perda de água) e C 11, em condições de campo, no Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão. Verificou-se que os híbridos apresentaram adaptabilidade diferenciada em condições de deficiência hídrica, quando comparada ao tratamento irrigado. O híbrido HA89XT- apresentou a mais alta produtividade, 1.985 kg/ha, seguido pelo HA89*91T622, com 1.489 kg/ha, porém não diferindo significativamente entre si. O híbrido HA89XT+, apesar de ter apresentado bom comportamento quando irrigado, perdeu esta característica produtiva quando submetido ao estresse hídrico. Este comportamento, talvez possa ser explicado pela sua alta permeabilidade foliar à perda de água, ocasionando esgotamento precoce da

¹Pesquisador, EMBRAPA/CNPAF, C. P. 179, 74001-970, Goiânia, GO

²Pesquisador, INRA, Place Viala 34060 Montpellier Cedex 1 - França

³Consultor, EMBRAPA/CNPAF

⁴Pesquisador, EMBRAPA/CNPSo, C.P. 1061, 86001-970, Londrina. PR

reserva hídrica do solo. Comportamento semelhante foi observado pelos híbridos C11, HA89*PNRM651 e HA89*91T622 (FIGURA 1). O peso de 1.000 grãos, apesar de afetado pelos tratamentos hídricos, não diferiu significativamente entre os híbridos. O diâmetro do caule foi afetado com a mesma intensidade pelos tratamentos hídricos. Comportamento semelhante foi observado pela altura da planta. A altura do capítulo apesar de diferir entre os híbridos não foi afetada pelos tratamentos hídricos. Comportamento semelhante foi observado na data de início de floração. Com relação ao tamanho do capítulo os híbridos não apresentaram diferença significativa no tratamento irrigado, porém, foram afetados diferentemente pelo estresse hídrico.

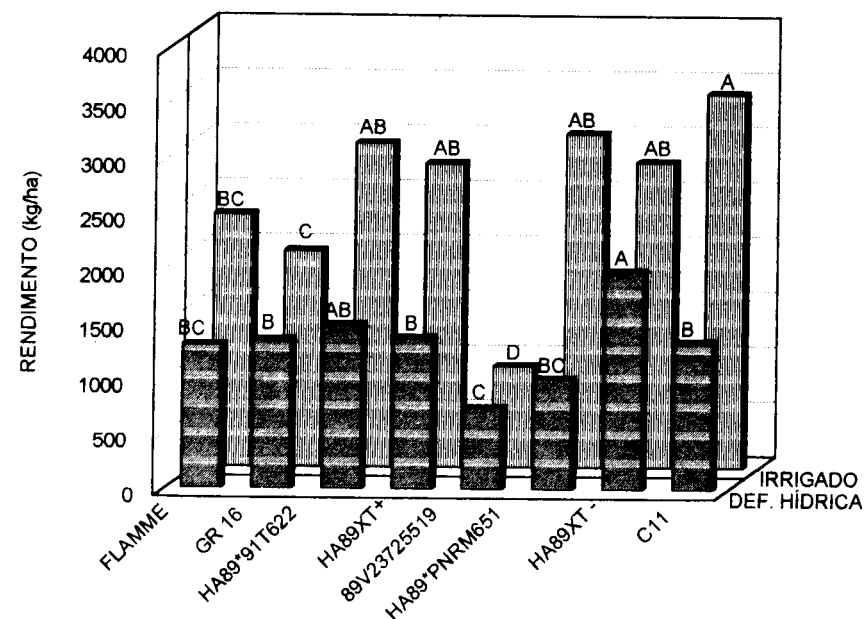


FIGURA 1. Produtividade dos híbridos de girassol, irrigados e com deficiência hídrica durante a fase reprodutiva.